



## **INVESEFUNDO**

Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

### **Relatório de Gestão 2006**

#### **Introdução**

O INVESEFUNDO foi constituído em 23 de Março de 2006, com um capital de 15.000.000,00 €, por um período de dez anos.

O seu principal investimento foi a compra do património imobiliário da antiga Fundação de Oeiras, que ainda se mantinha na sociedade Fundoeiras – Actividades Imobiliárias, SA.

#### **Actividade Desenvolvida**

Com o objectivo de desenvolver um empreendimento imobiliário nos terrenos da antiga Fundação, o Fundo começou por adquirir a totalidade do capital social da referida sociedade, tendo entretanto sido decidida a sua dissolução, tendo em conta o seu estado de absoluta inactividade.

Os liquidatários da Fundoeiras apresentaram o seu relatório em Dezembro e, depois da sua aprovação, foi feita a transmissão global do património da sociedade para Fundo que, assim, adquiriu os vários prédios da Fundação de Oeiras, alguns dos prédios se encontram arrendados à REFER e a CMO.

A operação urbanística prevista havia sido submetida a apreciação da Câmara Municipal de Oeiras em 2002, estando em curso uma reformulação dos estudos apresentados, em termos mais adequados à evolução do mercado e em conformidade com as indicações entretanto obtidas junto dos serviços municipais.

Enquanto transmissário da globalidade do património da sociedade, o Fundo adquiriu, para além do activo, também o passivo, tendo concluído ser o recurso a financiamento bancário a solução mais adequada para o financiamento desta operação.

#### **Perspectivas para 2007**

Os objectivos para o próximo ano estão centrados na aprovação pela CMO do projecto de loteamento e na resolução das questões ligadas à ocupação de alguns imóveis, como são os casos de arrendamento e ocupação de áreas habitacionais onde ainda vivem oito famílias.

Encontrando-se grande parte dos imóveis devolutos, a resolução destas questões permitirá avançar, logo que aprovado e emitido o alvará de loteamento, com as obras de urbanização da 1ª fase do empreendimento.

NIF: 720 006 473

**GESFIMO** - Espírito Santo, Irmãos, Sociedade Gestora de Fundos  
de Investimento Imobiliário, S.A.

Rua do Vale de Pereiro, 16 1269-115 LISBOA Tel. 213838940 Fax. 213881515

**Património do Fundo (em 31/12/2006)**

**Imóveis**

Terrenos 44.397.221,29 €

**Aplicações Mobiliárias**

Depósitos à ordem 15.626,21 €

Depósitos a prazo 3.500.000,00 €

**Resultados**

As contas do exercício de 2006 (Balanço e Demonstração de Resultados) apresentam um resultado negativo de 4.876,10 €. Propõe-se o Conselho de Administração aprovar as contas e levar o resultado a resultados transitados.

Lisboa, 23 de Março de 2007

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora,

(José Manuel de Sousa)

(Manuel Domingos Braga Pereira Coutinho)

(Manuel Coutinho de Ortigão Ramos)

(Carlos Alberto Monteiro Fernandes Cortês)

## INVEFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

Gerido pela Sociedade:  
 GESFIMO-ESPIRITO SANTO IRMÃOS, SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.  
 Sede: Rua do Vale de Pereiro, 16 - 1269-115 Lisboa  
 Capital Social: 500.000,00 euros Contribuinte: 502 236 000 C.R.C.L. n.º 830

Balanco em 31 de Dezembro

Valores em euros

ACTIVO		2006				2005	PASSIVO		2006	2005
Código	Designação	Bruto	Mv/Af	Mv/Ad	Líquido	Líquido	Código	Designação		
31	<b>ACTIVOS IMOBILIÁRIOS</b>						61	<b>CAPITAL DO FUNDO</b>		
	Terrenos	44.397.221,29			44.397.221,29			Unidades de Participação	15.000.000,00	
32	Construções						64	Resultados Transitados		
34	Adiantamentos por compra de imóveis						66	Resultados Líquidos do Período	-4.876,10	
	<b>TOTAL DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>44.397.221,29</b>			<b>44.397.221,29</b>			<b>TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO</b>	<b>14.995.123,90</b>	
412	<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>						423	<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>		
	Devedores p/rendas vencidas	4,49			4,49			Comissões e Outros Encargos a Pagar	4.147,49	
413+...+419	Outras Contas de Devedores	8.965,53			8.965,53		424+...+429	Outras Contas de Credores	8.939,23	
	<b>TOTAL DOS VALORES A RECEBER</b>	<b>8.970,02</b>			<b>8.970,02</b>		432	Empréstimos Não Titulados	33.527.082,19	
12	<b>DISPONIBILIDADES</b>							<b>TOTAL DOS VALORES A PAGAR</b>	<b>33.540.168,91</b>	
	Depósitos à Ordem	15.626,21			15.626,21		53	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		
13	Depósitos a Prazo e c/pré-aviso	3.500.000,00			3.500.000,00			Acrescimos de Custos	4.279,42	
	<b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.515.626,21</b>			<b>3.515.626,21</b>		56	Recetas com Provento Diferido		
51	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>							<b>TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS</b>	<b>4.279,42</b>	
	Acrescimos de Proventos	3.247,22			3.247,22			<b>Total do Passivo</b>	<b>48.539.572,23</b>	
52	Despesas com Custo Diferido	614.507,49			614.507,49					
	<b>TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACTIVOS</b>	<b>617.754,71</b>			<b>617.754,71</b>					
	<b>Total do Activo</b>	<b>48.539.572,23</b>			<b>48.539.572,23</b>					

O Conselho de Administração

José Manuel de Sousa

Manuel Domingos Braga Pereira Coutinho

Manuel Coutinho de Ortígio Ramos

Carlos Alberto Monteiro Fernandes Cortés

## INVEFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

Gerido pela Sociedade:  
 GESFIMO-ESPIRITO SANTO IRMÃOS, SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.  
 Sede: Rua do Vale de Pereiro, 16 - 1269-115 Lisboa  
 Capital Social: 500.000,00 euros Contribuinte: 502 236 000 C.R.C.L. n.º 830

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro

Valores em euros

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	2006	2005	Código	Designação	2006	2005
711+718	<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>			811	<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>		
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS		
	De Operações Correntes	419,63			Outros, de Operações Correntes	82.139,96	
723	COMISSÕES			833	GANHOS OPER.FINANC.ACT.IMOBIL.		
	Em Activos Imobiliários			86	Em Activos Imobiliários		
724+...+729	Outras, de Operações Correntes	66.483,13			<b>RENDIMENTOS DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS</b>		
731	PERDAS OPER.FINANC.ACT.IMOBIL.				<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>	<b>82.139,96</b>	<b>0,00</b>
	Outras, em Operações Correntes			882	<b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>		
	IMPOSTOS				Ganhos Extraordinários		
7411+7421	Impostos sobre o rendimento	16.427,98		883	Ganhos de Exercícios Anteriores		
7412+7422	Impostos indirectos	35,00		884	Outros Ganhos Eventuais		
751	PROVISÕES DO EXERCÍCIO				<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Ajustamentos de dívidas a receber						
76	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	3.650,32					
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>	<b>87.016,06</b>	<b>0,00</b>				
782	<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>						
	Perdas Extraordinárias						
783	Perdas de Exercícios Anteriores						
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				
66	<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>			66	<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4.876,10</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>87.016,06</b>	<b>0,00</b>		<b>TOTAL</b>	<b>87.016,06</b>	<b>0,00</b>
63+86-7+3-76	Resultados de Activos Imobiliários	-3.650,32	0,00	D-C	Resultados Eventuais	0,00	0,00
B-A+742	Resultados Correntes	11.551,88	0,00	B-D-A-C+742	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento	11.551,88	0,00
				B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	-4.876,10	0,00

O Conselho de Administração

José Manuel de Sousa

Manuel Domingos Braga Pereira Coutinho

Manuel Coutinho de Ortígio Ramos

Carlos Alberto Monteiro Fernandes Cortés

## INVEFUNDO-FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

Demonstração dos Fluxos Monetários em 31 de Dezembro

Valores em euros

	2006	2005		
<b>DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS</b>				
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DOS FUNDOS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Subscrição de unidades de participação	15.000.000,00	15.000.000,00		0,00
PAGAMENTOS:				
Resgates/reembolsos de unidades de participação				
Rendimentos pagos aos participantes		0,00		0,00
<b>Fluxos das operações sobre as unidades dos fundos</b>		<b>15.000.000,00</b>		<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES COM ACTIVOS IMOBILIÁRIOS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Alienação de activos imobiliários				
Rendimentos de activos imobiliários				
Adiantamentos por conta de venda de activos imobiliários				
Outros recebimentos de activos imobiliários		0,00		0,00
PAGAMENTOS:				
Aquisição de activos imobiliários	10.697,99			
Grandes reparações em activos imobiliários	469.722,00			
Comissões em activos imobiliários				
Despesas correntes (FSE) com activos imobiliários	16,98			
Adiantamentos por conta de compra de activos imobiliários				
Outros pagamentos de activos imobiliários		480.436,97		0,00
<b>Fluxos das operações sobre activos imobiliários</b>		<b>-480.436,97</b>		<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Venda de títulos e participações				
Outros recebimentos relacionados com a carteira		0,00		0,00
PAGAMENTOS:				
Compra de títulos e participações	11.004.260,75			
Outros pagamentos relacionados com a carteira		11.004.260,75		0,00
<b>Fluxos das operações da carteira de títulos</b>		<b>-11.004.260,75</b>		<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Juros e proveitos similares recebidos	78.892,74			
Outros recebimentos op.a prazo e de divisas		78.892,74		0,00
PAGAMENTOS:				
Juros e custos similares pagos	419,63			
Outros pagamentos op.a prazo e de divisas		419,63		0,00
<b>Fluxos das operações a prazo e de divisas</b>		<b>78.473,11</b>		<b>0,00</b>

## INVESEFUNDO-FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

Demonstração dos Fluxos Monetários em 31 de Dezembro

Valores em euros

	2006	2005
<b>DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS</b>		
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>		
RECEBIMENTOS:		
Cobranças de crédito vencido		
Juros de depósitos bancários		
Contração de empréstimos		
Outros recebimentos correntes		0,00
PAGAMENTOS:		
Pagamento de juros de disponibilidades e empréstimos		
Comissão de gestão	50.000,00	
Comissão de depósito	8.746,16	
Despesas com crédito vencido		
Juros devedores de depósitos bancários		
Impostos e taxas	19.403,02	
Reembolso de empréstimos		
Outros pagamentos correntes		0,00
<b>Fluxos das operações de gestão corrente</b>		<b>0,00</b>
		0,00
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Ganhos extraordinários		
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		
Outros recebimentos de operações eventuais		0,00
PAGAMENTOS:		
Perdas extraordinários		
Perdas imputáveis a exercícios anteriores		
Outros pagamentos de operações eventuais		0,00
<b>Fluxos das operações eventuais</b>		<b>0,00</b>
		0,00
<b>Saldo dos fluxos monetários do período (A)</b>	<b>3.515.626,21</b>	<b>0,00</b>
Disponibilidades no início do período (B)	0,00	
Disponibilidades no fim do período (C)=(B) + (A)	<b>3.515.626,21</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.515.626,21</b>	

## INVEFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

Anexo às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006

(Valores em euros)

### Introdução

O INVEFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO é um Fundo gerido e administrado pela Sociedade GESFIMO - ESPÍRITO SANTO, IRMÃOS, SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, SA com sede em Lisboa e constituído em 23 de Março de 2006.

### Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras seguem os princípios contabilísticos adoptados no PCFII

### Critérios valorimétricos

Os critérios valorimétricos são os que constam do PCFII.

As notas indicadas no PCFII, quando vazias de conteúdo, não são apresentadas.

### Nota 1 – Reconhecimento da valia potencial

Imóveis	Valor Contabilístico (A)	Média dos Valores Das Avaliações (B)	Valia Potencial (B) – (A)
Terrenos situados nas instalações da antiga “Fundição de Oeiras”, Oeiras e S. Julião da Barra, Oeiras	44.397.221,29	45.063.500,00	666.278,71
TOTAL	44.397.221,29	45.063.500,00	666.278,71

### Nota 2 – Movimento das unidades de participação

Descrição	No início	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	No fim
Valor base	0	15.000.000,00					15.000.000,00
Diferença em subs. resgates							
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	0						0
Ajustamentos em imóveis							
Resultados do período						(4.876,10)	(4.876,10)
SOMA	0	15.000.000,00				(4.876,10)	14.995.123,90
Nº de unidades participação	0	15.000					15.000
Valor unidade participação		1.000,00					999,67

### Nota 3 – Inventário das aplicações em activos

Descrição dos Imóveis	Área (m <sup>2</sup> )	Adiantamentos	Data das avaliações	Valor das avaliações	Data das avaliações	Valor das avaliações	Valor do activo
1. IMÓVEIS SITUADOS EM PORTUGAL							
1.1 Terrenos							
1.1.1 Urbanizados							
Não arrendados							
Terrenos situados nas instalações da antiga “Fundição de Oeiras”, Oeiras e S. Julião da Barra, Oeiras	82.867		NOV/06	43.927.000	NOV/06	46.200.000	44.397.221,29
TOTAL				43.927.000		46.200.000	44.397.221,29

### Nota 7 – Liquidez do Fundo

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Numerário				
Depósitos à ordem				15.626,21
Depósitos a prazo e com pré-aviso				3.500.000,00
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
Total				3.515.626,21

### Nota 9 – Valores não comparáveis com os do período anterior

Não existe forma de comparação porque o Fundo foi constituído em Março de 2006.

### Nota 12 – Imposto retidos na fonte

Imposto retido por rendimentos financeiros:

15.778,54



**P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 245.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 2006, relativo ao fundo de investimento imobiliário INVESFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço em 31 de Dezembro de 2006 (que evidencia um total de balanço de 48.539.572,23 euros e um total do capital do fundo de 14.995.123,90 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.876,10 euros), nas Demonstrações dos resultados por naturezas e na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade Gestora, GESFIMO - ESPÍRITO SANTO, IRMÃOS, SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.:

- a. A preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa.
- b. A informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
- c. A adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados.
- d. A manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- e. A informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
- f. A informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema de informação apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais

Sócios: Pedro Matos Silva, José Garcia Júnior, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luísa Maria Rebordão

R. Machado de Castro, 76, 4.º-Dto. 3000-200 COIMBRA Telef.: 239 836 532 Fax: 239 836 937 E-mail: ms.sroc.co@mail.telepac.pt  
R. Luciano Cordeiro, 113, 6.º-Esq. 1150-214 LISBOA Telef.: 21 752 4609 Fax: 21 752 4611 E-mail: srocpirescalado@mail.telepac.pt

Capital social: 7.500 € - Contribuinte N.º 501 801 804 - Inscrição na C.R.O.C. com o n.º 44  
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 1054





P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela GESFIMO - ESPÍRITO SANTO, IRMÃOS, SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A., utilizadas na sua preparação.
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias.
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade.
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

- a. Da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
- b. Das previsões constantes dos documentos de prestação de contas com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência (se aplicável).

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **Opinião**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de INVESFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 27 de Março de 2007

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

P. MATOS SILVA, GARCIA JR., P. CAIADO E ASSOCIADOS,  
SROC, LDA. n.º 44, inscrita na CMVM sob o n.º 1054, representada por  
António Campos Pires Caiado, ROC n.º 588



## RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

### 1. Introdução

Nos termos da alínea a) do nº1 do artº 40º do Decreto - Lei 487/99, de 16 de Novembro, e do artº 452º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos elaborar o Relatório Anual sobre a fiscalização efectuada no INVESFUNDO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO respeitante ao exercício de 2006.

### 2. Âmbito da Acção Fiscalizadora

2.1 As acções de acompanhamento da actividade do Fundo, de fiscalização da gestão, bem como do cumprimento das normas legais e estatutárias, foram por nós exercidas durante o exercício.

2.2 O exame dos documentos de prestação de contas foi efectuado de acordo com as Normas e Recomendações Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### 3. Trabalhos Desenvolvidos

3.1. Acompanhámos a actividade do Fundo durante o exercício, através de reuniões realizadas com a Administração e os Serviços da Sociedade Gestora, tendo em vista a obtenção de informações e dos esclarecimentos necessários ao desempenho das nossas funções.

3.2. No âmbito das nossas funções, procedemos à verificação da aplicação dos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector parabancário, tendo-se confirmado a sua observância.

3.3. Foram efectuados testes substantivos na extensão que considerámos apropriada no sentido de comprovar os valores constantes dos mapas financeiros, nomeadamente:

- Verificação dos principais movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de aplicações imobiliárias;
- Análise das reconciliações bancárias e verificação directa de bancos;
- Verificações, por métodos alternativos, das restantes rubricas do balanço, atentas às especificidades;
- Verificação do prosseguimento das regras de composição da carteira do Fundo;
- Análises comparativas dos custos e proveitos e julgamento sobre a razoabilidade dos mesmos, tendo especial consideração no que se refere à especialização dos exercícios;
- Análise de acontecimentos subsequentes à data do balanço.

Sócios: Pedro Matos Silva, José Garcia Júnior, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luísa Maria Rebordão

R. Machado de Castro, 76, 4.º-Dto. 3000-200 COIMBRA Telef.: 239 836 532 Fax: 239 836 937 E-mail: ms.sroc.co@mail.telepac.pt  
R. Luciano Cordeiro, 113, 6.º-Esq. 1150-214 LISBOA Telef.: 21 752 4609 Fax: 21 752 4611 E-mail: srocpirescaiado@mail.telepac.pt

Capital social: 7.500 € - Contribuinte N.º 501 801 804 - Inscrição na C.R.O.C. com o n.º 44  
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 1054



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

#### 4. Conclusão

- 4.1. Em resultado das verificações efectuadas, não foram detectadas incorrecções que pudessem influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas pelo Fundo.
- 4.2. Apreciamos o relatório do Conselho de Administração, que está em conformidade com as contas do exercício, proporcionando uma compreensão clara da actividade desenvolvida, bem como da situação económico financeira relativa ao exercício a que se reporta e da perspectiva quanto à evolução futura do Fundo.

Lisboa, 27 de Março de 2007

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

P. MATOS SILVA, GARCIA JR., P. CAIADO E ASSOCIADOS,  
SROC, LDA. n.º 44, inscrita na CMVM sob o n.º 1054, representada por  
António Campos Pires Caiado, ROC n.º 588